

Cidades



NOTA A
As 17 cidades da região que tiraram nota A em regularidade escolar têm 16,8 mil alunos acompanhados pelo Bolsa.

TRANSFERÊNCIA DE RENDA NÚMERO DE BENEFICIADOS BATE RECORDE NO VALE DO PARAÍBA, ATINGINDO 89.379 FAMÍLIAS, SEGUNDO O GOVERNO

Bolsa Família: frequência escolar de alunos cai 10% no Vale em 1 ano

Frequência escolar mensal é um compromisso assumido pelas famílias carentes ao ingressarem no programa do governo; mínimo é de 85% para crianças e jovens de 6 a 15 anos e de 75% para os beneficiários de 16 e 17 anos

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Xandu Alves
@xandualves10



Com recorde de 89.379 famílias atendidas pelo Bolsa Família no mês de abril, o Vale do Paraíba registrou queda de 10% na quantidade de crianças e adolescentes beneficiários que cumpriram a frequência mínima escolar exigida pelo programa, em um intervalo de um ano.

Em março de 2018, de acordo com dados do governo federal, as 39 cidades da região registraram 83,1 mil crianças e adolescentes que atenderam a frequência mínima escolar, de um total de 89,8 mil alunos acompanhados, percentual de 93%.

Em março deste ano, o total de alunos acompanhados

caiu para 82,3 mil (-8,41%) e o percentual de crianças e jovens que frequentaram a escola no tempo mínimo exigido pelo Bolsa Família reduziu para 75,4 mil (-10%).

A frequência escolar mensal é um compromisso assumido pelas famílias ao ingressarem no programa do governo federal.

O mínimo é de 85% para crianças e jovens de 6 a 15 anos e de 75% para os beneficiários de 16

e 17 anos. Quem não atende à condicionalidade pode perder o benefício.

Redes municipais e estaduais de educação, coordenadas pelos ministérios da Educação e da Cidadania, monitoram a assiduidade dos beneficiários em idade escolar.

Segundo o governo, dos mais de 12 milhões de alunos acompanhados, 95% cumpriram a condicionalidade de educação.



Rogério Marques/Arquivo OVALE

Benefício. Bolsa atende 89,3 mil

Dezessete das 39 cidades da **RMVale** conseguiram média de frequência em sala de aula dos beneficiados superior à média nacional. “As famílias com dificuldade em cumprir as condicionalidades podem ter seus benefícios bloqueados e suspensos. O acompanhamento da frequência escolar permite identificar onde há problema de oferta”, informou o governo.

CIDADES.

As 17 cidades da região que tiraram nota A em regularidade escolar têm 16,8 mil alunos acompanhados, 20,53% da região. Quanto aos estudantes que cumpriram a frequência mínima, esses municípios somaram 16,6 mil, 22% da totalidade do Vale.

Os outros 22 municípios têm 65,4 mil acompanhados (79,47%) e 58,7 mil que cumpriram a frequência (77,92%). ■

ANÁLISE

Pequenas e médias cidades da região têm maior nota em educação, aponta governo

REGIÃO. Com 3.426 mil estudantes entre os que cumpriram o critério de frequência escolar, 99,94% dos 3.428 acompanhados, Lorena foi a cidade do Vale do Paraíba

com o melhor percentual na frequência mínima escola do Bolsa Família. Depois aparecem Aparecida (99,82% de frequência), Santo Antônio do Pinhal (99,68%), Ubatuba (99,6%),

Redenção da Serra (98,49%) e Cunha (97,8%). Entre as maiores cidades da região, todas abaixo da média nacional de 95%, aparecem: Jacareí (92,02%), Caçapava (91,57%), Guaratinguetá (91,50%), Caraguatatuba (91,11%), Pindamonhangaba (90,38%), São José dos Campos (90,03%) e Taubaté (86,32%). ■

LICITAÇÃO PARA CICLOVIAS NA REGIÃO DO COLINAS



Claudio Vieira/PMSJC

OBRAS.

Prefeitura de São José fez a licitação para construir uma ciclovia nas avenidas Eduardo Cury, Jorge Zarur, Rodrigo Reis Tuy e Benedito Matarazzo, com 3,6 km de extensão, no complexo do Arco da Inovação (foto ao lado). Custeada pelo BID, a obra tem prazo de entrega de 8 meses após a emissão da ordem de serviço.

EDUCAÇÃO CONVOCAÇÃO É NACIONAL E FOI FEITA POR PROFESSORES EM REAÇÃO AO ANÚNCIO DE CORTES NA EDUCAÇÃO ANUNCIADO PELO GOVERNO

Instituições de ensino e pesquisa fazem paralisação

PARALISAÇÃO. Professores e estudantes de instituições públicas de ensino e pesquisa da **RMVale** paralisam as atividades nesta quarta-feira pela greve geral convocada para todo o país.

Em São José, a paralisação deve contar com adesão de estudantes, professores e pesquisadores de instituições como Unifesp (Universidade Federal de São Paulo), ITA (Instituto Tecnológico de Aeronáutica)

e Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), todas impactadas pelos cortes orçamentários anunciados pelo governo federal.

A greve nacional geral convocada por professores é uma

reação aos cortes no orçamento, de até 30% nas universidades federais. Haverá um ato público na Praça Afonso Pena, centro de São José, às 9h, e plenária no Sindicato dos Servidores Municipais. ■



Divulgação

Unifesp. Assembleia de alunos